Jornal Valor --- Página 1 da edição "27/07/2026 1a CAD A" ---- Impressa por ccassiano às 26/07/2026@21:38:46

Educação
'Quando IA gera texto, a gente não sabe os valores e interesses por trás daquele conteúdo', diz Sandro Bonás, da FTD B6



Desigualdade
Estudo mostra que 61% das adolescentes brasileiras que engravidaram deixaram a escola A2



Marketing
Marcas mais maduras já entenderam que audiência e relevância não são a mesma coisa, diz Rafael Coca B8

Sábado, domingo e segunda-feira, 25, 26 e 27 de julho de 2026
Ano 27 | Número 6554 | R$ 7,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO
Valor

Vídeo de IA em ato do PL é contestado

Mateus Coutinho, Ana Luiza Tieghi e Marcello Corrêa
De Brasília e São Paulo

O PT e a federação Brasil da Esperança (PT/PC do B e PV) acionaram ontem o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para questionar o uso de um vídeo com a imagem do ex-presidente Jair Bolsonaro gerada por inteligência artificial (IA) no ato que oficializou a candidatura presidencial de Flávio Bolsonaro (PL), no sábado. Para especialistas, a peça violou regras eleitorais que proíbem o uso de "deepfake", mas há divergências sobre a violação a restrições impostas pelo Supremo ao ex-presidente. **Página A10**

● **Convenções:** Flávio Bolsonaro (PL) e Ronaldo Caiado (PSD) tiveram candidaturas oficializadas no fim de semana. **A8 e A10**

Lucro de grandes bancos deve crescer no 2º tri

Lais Godinho e Álvaro Campos
De São Paulo

Apesar do cenário mais adverso, os balanços dos grandes bancos de varejo devem trazer no 2º trimestre resultados positivos. Itaú Unibanco, Bradesco, Banco do Brasil, Santander e Nubank devem registrar lucro líquido consolidado de R$ 31,7 bilhões entre abril e junho, segundo a média das estimativas de nove casas ouvidas pelo **Valor**. Esse resultado representa alta de 11,2% na comparação com o mesmo período de 2025, e de 2,6% em relação ao 1º trimestre. Além do BB, que já vinha pressionando a média do setor, o Santander pode apresentar queda no lucro. **Página C1**

Holding familiar vira artifício para fraude em divórcio

Beatriz Olivon
De Brasília

O aumento no uso de holdings familiares, normalmente utilizadas em reorganizações patrimoniais para obtenção de vantagens tributárias, também fez crescer seu emprego em tentativas de fraudar a divisão de bens em casos de divórcio. Recentemente, o Tribunal de Justiça de São Paulo condenou um homem a dividir com a ex-esposa bens que havia adicionado à holding mantida exclusivamente com seus pais e irmãos. Ainda assim, advogados defendem o instrumento e atribuem os problemas ao mau uso do mecanismo. **Página E1**

Indicadores

Ibovespa	24/jul/26	-1,32%	R$ 181,0 bi
Selic (meta)	24/jul/26		14,25% ao ano
Selic (taxa efetiva)	24/jul/26		14,15% ao ano
Dólar comercial (BC)	24/jul/26		5,0660/5,0666
Dólar comercial (mercado)	24/jul/26		5,0803/5,0809
Dólar turismo (mercado)	24/jul/26		5,1021/5,2821
Euro comercial (BC)	24/jul/26		5,7666/5,7683
Euro comercial (mercado)	24/jul/26		5,7763/5,7769
Euro turismo (mercado)	24/jul/26		5,8404/6,0204

Após ataques de Milei, Itamaraty chama embaixadores e tensão bilateral aumenta

Relações exteriores Decisão ocorreu depois de insultos do presidente argentino na convenção do PL que oficializou Flávio Bolsonaro candidato à Presidência

Edna Simão, Andrea Jubé, Joelmir Tavares e Lucas de Vitta
De Brasília e São Paulo

A tensão diplomática entre Brasil e Argentina aumentou ontem com a decisão do Ministério das Relações Exteriores de convocar o embaixador brasileiro em Buenos Aires, Julio Bitelli, para consultas em Brasília. A medida ocorreu após ataques proferidos pelo presidente argentino, Javier Milei, no sábado (25), contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

Ao participar, em São Paulo, da convenção do PL que lançou Flávio Bolsonaro à Presidência da República, Milei chamou Moraes de "lixo careca". A fala se deu durante crítica ao magistrado por ter lhe negado pedido para visitar Jair Bolsonaro, preso por tentativa de golpe de Estado.

"O lixo careca não me permitiu visitar meu amigo, injustamente encarcerado, quando sei que Lula cansou de receber dirigentes do exterior quando estava preso, entre eles o nefasto ex-presidente argentino Alberto Fernandes", disse Milei. Ele se referiu a Lula como "ladrão" e "presidiário".

O Itamaraty chamou ainda o embaixador argentino no Brasil, Daniel Raimondi, para cobrar explicações. O chamado para consultas demonstra insatisfação e sinaliza estremecimento nas relações bilaterais.

No sábado, o presidente do STF, Edson Fachin, criticou a fala de Milei: "Trata-se de referência desrespeitosa a magistrado da mais alta Corte do País, feita em solo brasileiro, por ato jurisdicional praticado conforme a Constituição e as leis da República Federativa do Brasil. Ao reafirmar a plena autonomia do Judiciário brasileiro, a Presidência do STF deplora manifestações incompatíveis com a civilidade que deve caracterizar as relações entre os Estados."

O jornal Clarín avaliou que a tensão com o Brasil chegou a um ponto inédito. À rádio Mitre, Milei acusou Lula de estar por trás de uma "campanha anti-Argentina". No X, a Casa Rosada lembrou que em julho de 2025, a dois meses das eleições legislativas, Lula manteve encontro com a ex-presidente Cristina Kirchner, que cumpre prisão domiciliar. "Uma visita que funcionou como uma clara intromissão nos assuntos políticos internos, aos quais se somaram nefastos comentários de desprezo do presidente brasileiro em relação às instituições e ao Poder Judiciário argentino." **Página A8**

Infraestrutura



DIVULGAÇÃO

Os cortes compulsórios na geração de energia por fontes renováveis ('curtailment') se tornaram um desafio para o setor elétrico brasileiro, além de entrave à expansão dos projetos eólicos e solares da EDP no país, afirma o CEO global da companhia, Miguel Stilwell d'Andrade. 'No Brasil, o curtailment é a questão número um entre os maiores desafios que enfrentamos.' Para o executivo, a solução do problema passa por uma combinação de investimentos em transmissão, armazenamento de energia, atração da demanda para regiões com excesso de oferta e medidas regulatórias. Página B6

Guerra eleva frete marítimo e pode afetar varejo

Vitória Nascimento, Taís Hirata, Clarice Couto e Danton Boatini Junior
De São Paulo

Os preços dos fretes marítimos no Brasil dispararam nas últimas semanas e, com a nova escalada de tensão no Oriente Médio, devem seguir pressionados. A alta de custos ocorre quando varejistas e indústrias formam estoques para a Black Friday e o Natal, o que poderá impactar preços. Na importações da Ásia, o frete de um contêiner de 40 pés, que em janeiro custava US$ 1,5 mil, situou-se em junho entre US$ 7 mil e US$ 8 mil, alta próxima de 400%.

Os efeitos são sentidos em eletrônicos, eletrodomésticos, brinquedos, decoração, vestuário, calçados e utilidades domésticas, inclusive itens fabricados no Brasil com componentes importados. Uma parte das empresas conseguiu se blindar da alta ao antecipar pedidos. No agronegócio, exportadores buscam rotas alternativas para o Oriente Médio. **Páginas B1, B3 e B10**

CBN Professional



DIVULGAÇÃO/PEDRO VILELA

Fundadora e CEO da plataforma de saúde mental Vittude, Tatiana Pimenta fala ao podcast sobre a decisão de apostar no segmento e como viu o negócio decolar com a sinalização de que a OMS iria classificar o 'burnout' como doença do trabalho, em 2018, e a chegada da pandemia, em 2020. 'A gente falou: isso aqui vai explodir. Vamos pisar no acelerador.' Página B2

Donald Trump está vencendo a guerra tarifária?

Soumaya Keynes
Financial Times

O governo Donald Trump continua a todo vapor com sua guerra tarifária. Mas será que ela está produzindo resultados? Pelos indicadores mais evidentes, não muito. Apesar de alguns anúncios de investimentos, a indústria não vive um boom. O déficit comercial de bens diminuiu recentemente, mas só porque disparou no ano passado, numa antecipação às tarifas. Em junho, descontado o que terá de ser devolvido aos contribuintes após a Suprema Corte considerar parte das tarifas ilegais, a receita foi de US$ 24 bilhões, cerca de 5% da arrecadação tributária federal. **Página A13**

Impulso fiscal à economia no 2º trimestre foi de R$ 150 bi

Lu Aiko Otta
De Brasília

O impulso fiscal dado à economia pelo governo federal no 2º trimestre, por meio de operações de crédito, outros desembolsos do Tesouro para execução de políticas públicas e restos a pagar — despesas autorizadas e ainda não pagas de orçamentos de anos anteriores — foi de aproximadamente R$ 150 bilhões, ou 4,52% do Produto Interno Bruto (PIB), segundo cálculos do economista Alexandre Manoel, da consultoria Global Intelligence and Analytics. Os três parâmetros citados compõem o que ele chama de Monitor de Expansão Fiscal Ampliada. Segundo o economista, o resultado primário (diferença entre a arrecadação e as despesas não financeiras) reflete pouco do que o governo faz para aquecer a demanda agregada. "O resultado revela uma forte aceleração da expansão fiscal por canais que não são integralmente observados no resultado primário", diz. Procurado, o Ministério da Fazenda não respondeu até o fechamento desta edição. **Página A5**

O MELHOR DA FASHION WEEK DE MILÃO E PARIS
DOLCE&GABBANA
PRADA
SAINT LAURENT
AMI PARIS
CHRISTIAN LOUBOUTIN
EM UM SÓ LUGAR
JK IGUATEMI

FOLHA DE S.PAULO 105

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 106 ★ Nº 35.544 | SEGUNDA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 2026 | R$ 7,90

entrevista da 2ª

HEITOR MARTINS
Presidente do Masp desde 2014

Estou pronto para ir embora; tenho orgulho do que fizemos no Masp

À frente do Museu de Arte de São Paulo há 12 anos, Heitor Martins se diz aliviado com sua saída do cargo, em setembro. O empresário liderou o processo de tirar o maior museu da América Latina do fundo do poço ao levantar cerca de R$ 1,5 bilhão em investimentos e entregar uma nova torre de R$ 275 milhões. "Vai ser bom ter novas pessoas, com visão diferente", afirma. A30

ilustrada



Multidão em Paraty
Rafaela Araújo/Folhapress

FLIP BATE RECORDE, E ESTRUTURA PREOCUPA

Paraty tem capacidade limitada para público crescente do evento, que atraiu 40 mil B1

Para 52%, Trump usa tarifaço para ajudar Flávio, diz Datafolha

74% acreditam que o Brasil deve negociar com os EUA, não retaliar; 35% culpam Lula pela punição, e 23% atribuem aos irmãos Bolsonaro

Metade do eleitorado brasileiro acredita que o tarifaço imposto pelo governo Donald Trump ao Brasil tem o objetivo de auxiliar a campanha de Flávio Bolsonaro (PL). Para 52%, a medida tem esse fim, enquanto 37% descartam a tese e 11% dizem não saber.

Foi o que aferiu pesquisa Datafolha feita em 22 e 23 de julho, com margem de erro de dois pontos percentuais para mais ou para menos. No geral, 63% estão familiarizados com o caso, com 25% se dizendo bem informados e 34%, razoavelmente.

Sobre a atribuição de culpas, 35% consideram Lula o responsável, enquanto 28% apontam para Trump. Os irmãos Flávio e Eduardo Bolsonaro somam 23%. A maioria (74%) não quer que o Brasil retalie e sim negocie uma solução para a crise. Política A6



Tércio Teixeira/Folhapress

Jacarés mordem sacos plásticos em busca de comida na zona oeste do Rio

Jacaré mastiga sacola no canal das Taxas, no Recreio dos Bandeirantes; répteis se deslocam entre os cursos d'água que cortam o bairro e convivem com o acúmulo de lixo descartado de forma irregular, o que pode provocar mudanças nos hábitos alimentares Cotidiano A26

Cortes de verba no BC ameaçam segurança e inovação do Pix

A redução das verbas do Orçamento ao Banco Central posterga a atualização tecnológica do Pix, por onde passam cerca de R$ 3 trilhões por mês. Servidores e especialistas ouvidos pela **Folha** afirmam que a limitação de recursos dificulta o fortalecimento da infraestrutura do Pix e traz alto risco operacional. Procurado, BC diz que o sistema é projetado com alto padrão de segurança e solidez. Economia A14

Marcus Melo
Competição democrática deixou de produzir renovação política A3

Lara Mesquita
Uma década depois da reforma eleitoral, vale rever sua justificativa A10

Redes usam modelo de facções para aliciar menores A22

ciência

Línguas eram dezenas de milhares antes de impérios B10

folhainvest

Finanças em família exigem divisão de gastos e conversa A11

EDITORIAIS A2

Gravações em presídios para combater facções Sobre o avanço de nova medida.

China exporta seu desequilíbrio Acerca da debilidade da demanda interna no país.

Retórica de Trump passou a mirar cada vez mais os outros

Análise de emoções feita a partir de 4.000 falas públicas de Donald Trump desde 2015 mostra que o republicano passou a se referir com mais frequência a "eles" em discursos em que expressa medo e raiva. Já o período de maior confiança do político foi no primeiro mandato. Mundo A19 e A20

Créditos de reciclagem de vidro têm indícios de fraude no país, denunciam fabricantes A16

BRB herda empréstimo do Master a megaprojeto de minerais críticos em MG A15

Itamaraty convoca embaixador após Milei atacar Moraes

O governo Lula convocou o embaixador do Brasil na Argentina, Julio Bitelli, após o presidente Javier Milei chamar o ministro Alexandre de Moraes, do STF, de "lixo careca". O gesto é um dos principais instrumentos diplomáticos para demonstrar descontentamento entre países. Política A9

Em convenção, Caiado tenta se projetar como terceira via
Lançado à Presidência pelo PSD, o ex-governador goiano disse que Lula (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) apostam em agressões para desviar dos problemas do país. Política A8



O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Segunda-feira 27 de JULHO de 2026 • R$ 7,90 • Ano 147 • Nº 48495
estadão.com.br

ED JONES / AFP



Fogo continua e força a fuga de 325 mil na França e na Espanha

Incêndios florestais já devastaram, na França, área três vezes maior do que Paris e criaram 'tempestade de fogo' perto de vinícolas. Centro de exposições de Bordeaux (*foto*) está recebendo desabrigados. Na Espanha, o rei Felipe VI visitou desalojados. __A10

E&N Exportações __B1 e B2

'Efeito Milei' derruba vendas do Brasil para a Argentina

__País vizinho voltou a ter a China como principal fornecedora

A Argentina cortou drasticamente as compras do Brasil e voltou a ter a China como sua principal fornecedora. Neste ano, as importações da China no mercado vizinho superam as do Brasil em US$ 333 milhões. No setor automotivo – principal item do comércio bilateral –, o quadro piora com a substituição de veículos brasileiros por modelos elétricos chineses. Um em cada cinco carros importados pela Argentina já vem da China. Um ano após a entrada em massa de híbridos e elétricos, marcas chinesas somam mais de 9% dos veículos comprados no país. Ao retirar subsídios que aliviavam despesas como luz, gás e transporte público, política do governo Milei apertou o orçamento das famílias e levou muitos argentinos a adiar compras de bens de consumo considerados supérfluos exportados pelo Brasil.

35,4%
Foi a queda de embarques de carros brasileiros para a Argentina de janeiro a junho, para 106 mil unidades

Acordo com EUA gera apreensão na região

Aliança do governo Milei com Trump resultou em amplo acordo comercial que ainda depende do Congresso, mas já provoca protestos dos demais sócios do Mercosul. __B2

Eleições 2026 __A6

Caiado se lança à Presidência pelo PSD e sobe tom contra Flávio e Lula

Para o ex-governador de Goiás, tanto "quem rouba com a mão direita como quem rouba com a esquerda é ladrão".

Segurança __A14

Casos de suicídios entre policiais cresceram 37,8% desde 2017

Nos últimos três anos, essa foi a principal causa de morte entre policiais civis e militares no Brasil.

Notas e Informações __A3

A equipe econômica perdeu o pudor

Ministério do Planejamento quer convencer a todos de que medidas dos últimos meses não são eleitoreiras.

Toga não é escudo

Diogo Schelp __A8

O que a presença de Milei revela sobre Flávio

Oliver Stuenkel __A12

Tarifas tornam diversificação urgente

Luiz Carlos Trabuco Cappi __B5

Três décadas de política monetária

Streaming __C1 e C3

Negociatas e traições fora dos gramados

Série 'Jogada de Risco', criada e interpretada por Cauã Reymond na Globoplay, mostra os bastidores do futebol.



FABIO ROCHA/TV GLOBO

C2

Campeonato Brasileiro __A18 e A19

Palmeiras perde em casa e vantagem para o Flamengo cai

E&N Leilão imobiliário __B3

Juíza decide a favor de sobrinho em processo de R$ 20 milhões

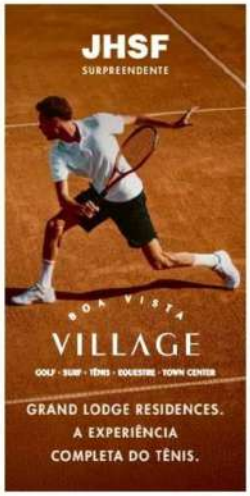
E&N Guerra no Oriente Médio __B6

Licitações de petróleo e gás nas Américas e África aceleram

Crise diplomática __A8

Planalto chama embaixador da Argentina após ataque do presidente

Convocação de embaixador significa forte protesto. Representante do Brasil na Argentina também foi chamado. Sábado, Javier Milei fez ataques a Lula e a Alexandre de Moraes.



Edição de hoje
3 CADERNOS – 40 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
15° Mín. 25° Máx.

ISSN - 1516-293-1

Brasileirão: Botafogo vence duelo com Cruzeiro, de seu ex-técnico Arthur Jorge; Fla e Flu só empatam CADERNO DE ESPORTE



Justino Jovem zagueiro da base alvinegra garantiu a vitória com gol de cabeça

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 2026 ANO CI - Nº 33.957 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 7,00

BUSCA POR NOVAS FRONTEIRAS

Duas décadas após descobrir pré-sal, Brasil precisa repor reservas

Exploração ultraprofunda projetou país como exportador; para preservar autossuficiência, Margem Equatorial é região mais promissora

Vinte anos após sua descoberta, o pré-sal responde hoje por 80% da produção brasileira de petróleo, em uma indústria com mais de 700 mil postos diretos e indiretos, maior nível desde 2010, auge do setor. Mas, para manter sua autossuficiência, o país precisa avançar na exploração de novas áreas, segundo especialistas. Em agosto, a Petrobras deve concluir a perfuração de seu primeiro poço na Margem Equatorial, região considerada mais promissora. A Agência Nacional do Petróleo (ANP) já indicou 86 blocos na nova fronteira para inclusão em futuros leilões. Na Bacia de Pelotas, que também tem potencial, existem 200 identificados. Analistas apontam que o principal desafio é encontrar um ponto de equilíbrio entre as necessidades econômicas e o licenciamento ambiental, sob risco de o país ficar para trás. PÁGINAS 11 e 12

CARLOS ALBERTO SARDENBERG
Quem ameaça soberania brasileira é inimigo interno PÁGINA 2

IRAPUÃ SANTANA
Condenado sem saber que é réu? É... no Brasil pode PÁGINA 3

STEPHANIE ITALA RIZK
Creatina e cérebro, por ora só uma relação promissora PÁGINA 10

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS
A Vila da Penha voltará a sorrir, Teresa Cristina SEGUNDO CADERNO

ALEXANDRE CASSIANO



SEGUNDO CADERNO

Orçamento menor, público recorde

O orçamento da Flip deste ano teve uma redução de 48% em relação a 2025, mas a festa da literatura de Paraty atraiu o maior público de sua história: 40 mil pessoas, que também lotaram eventos da programação paralela, como na conversa com Angela Davis (foto). Ao lado de estrelas estrangeiras como Zadie Smith e o poeta cardeal José Tolentino, brilharam nomes nacionais, como a ministra do STF, Cármen Lúcia.

Caiado se lança em busca de eleitores que rejeitam Lula e Flávio

'Quem rouba com a mão esquerda ou direita é ladrão', discursou

O ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado foi oficializado ontem candidato do PSD à Presidência em um evento marcado por fortes críticas a Lula e Flávio Bolsonaro. Seu vice será o presidente da própria legenda, Gilberto Kassab. Apresentando-se como representante da "centro-direita", Caiado lembrou os escândalos dos adversários que lideram as pesquisas, disse que ao contrário deles não entra em "brigas inúteis" e defendeu uma abordagem linha-dura na segurança pública. PÁGINA 4

Lula reage a tarifaço: 'Restrições ideológicas não prosperarão'

O presidente Lula publicou artigo no jornal Washington Post para rebater as tarifas norte-americanas, que qualificou como "erro estratégico", e reagiu a Marco Rubio: "Ninguém nos derrotará com mentiras". PÁGINA 13

Itamaraty convoca embaixador argentino após ataques de Milei

Objetivo do encontro foi transmitir a "repulsa" do governo brasileiro após ataque de Javier Milei ao presidente Lula e ao ministro Alexandre de Moraes, qualificado como "sem precedentes" e "lamentável". PÁGINA 6

ENTREVISTAS

GUITO MORETO



FÁTIMA BERNARDES

'Entendi que não vou ser zen'

O sucesso será o tema da segunda temporada do videocast de Fátima Bernardes com a filha Bia Bonemer. No Conversa Vai, Conversa Vem com **Maria Fortuna**, a apresentadora analisa como o sentido do que é o êxito mudou para as novas gerações, fala do namoro com Túlio Gadêlha e como tomou remédios por dois anos contra a ansiedade, que liga à fama de certinha: "Detesto coisas das quais não tenho controle". SEGUNDO CADERNO

LEE JAE MYUNG
'É fundamental reforçar a OMC'

Em visita ao Brasil, presidente da Coreia do Sul defende ao repórter **Filipe Barini** o multilateralismo e ressalta que a ordem internacional "vem sendo abalada por muito tempo". PÁGINA 21



JAMES HECKMAN E ALOISIO ARAÚJO
Caminho é a interação dos pais com a escola

Especialistas na primeira infância, o americano vencedor do Nobel e o economista brasileiro do Impa e da EPGE/FGV concederam juntos entrevista para o colunista **Antônio Gois**. Críticos do *homeschooling*, consideram que a expansão das creches e o engajamento das famílias com a escola são medidas fundamentais para o futuro das crianças. PÁGINA 9

Injeção bimestral se mostra altamente eficaz como escudo contra infecção por HIV

Conitec analisa incorporação ao SUS do cabotegravir injetável, que poderia evitar cerca de 385 mil das 600 mil infecções por HIV esperadas para o Brasil em dez anos. PÁGINA 10

Setor de combustíveis do Rio é alvo de facções, milícia, bicho e corruptos

Circulação de dinheiro vivo e alto faturamento tornaram setor um dos principais alvos do crime. Investigações miram R$ 40 bilhões movimentados em dez meses. PÁGINA 14

Guerra entre chefes do TCP e do CV aterroriza a Zona Norte

Batalha entre chefões das facções deixa mortes e medo nas últimas semanas em bairros como Cordovil, Brás de Pina e Vigário Geral, todos perto da Avenida Brasil. PÁGINA 16

Adaptação veloz ajudou Irã a manter poder bélico após ataques dos EUA

Baixas nas tropas e danos a bases americanas comprometem alegação de Washington de ter minado capacidade ofensiva de Teerã no início do conflito. PÁGINA 22